

bingo betboo

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bingo betboo

Resumo:

bingo betboo : Bem-vindo ao estádio das apostas em symphonyinn.com! Inscreva-se agora e ganhe um bônus para apostar nos seus jogos favoritos!

completar. Além disso, o valor mínimo de retirada é de um USD razoável 1,50, acessível para todos os jogadores. 7 Para aprender a retirar do 1xBet usando esses as de pagamentos, siga este guia rápido. Como Retire do 2xbet Guia 7 para os apostadores da Nigéria punchng : Apostas: casas No entanto, os termos do cassino 1ybet

conteúdo:

bingo betboo

Tentativa de assassinato de Donald Trump pode ser mais perigosa do que Trump vivo

É interessante imaginar o que poderia ter acontecido se Donald Trump tivesse sido baleado e morto no fim de semana, no campo de golfe da Flórida. Embora muitas pessoas gostariam de ver a retirada de um homem arrogante que incitou outros à violência, este incidente provocou chamados para uma maior segurança **bingo betboo** torno do ex-presidente e condenação pesada de **bingo betboo** rival Kamala Harris, que disse estar "profundamente perturbada" pela suposta tentativa de assassinato e twittou: "Estou feliz que ele esteja seguro. A violência não tem lugar na América."

Com isso, a segunda ameaça mortal, a especulação é inevitável. E, paradoxalmente, Trump morto poderia ser ainda mais perigoso do que Trump vivo.

Consequências pessoais e políticas

O assassinato de Trump seria uma tragédia pessoal - principalmente para ele e **bingo betboo** família. Marcaria o fim de uma carreira política extraordinária, tumultuosa e sempre polarizadora. Adicionaria seu nome, injustamente, à uma lista honrada de presidentes dos EUA assassinados que inclui John F Kennedy e Abraham Lincoln.

Mas muito além disso, a morte de Trump nas mãos de um suposto atirador solitário (como quase aconteceu no domingo) teria jogado a política dos EUA e as eleições presidenciais de novembro **bingo betboo** uma confusão total. Sua morte súbita criaria um vácuo político sem precedentes, imprevisível e possivelmente anárquico **bingo betboo** casa e no exterior.

Reações internacionais

Alguns governos estrangeiros - o Irã vem à mente - acolheriam **bingo betboo** eliminação e procurariam tirar proveito da incerteza resultante. No entanto, os ditadores russos e chineses, Vladimir Putin e Xi Jinping, não seriam necessariamente entre eles. Eles consideram Trump um "idiota útil", nas palavras de seu ex-assessor de segurança nacional, John Bolton - um homem superficial facilmente lisonjeado e manipulado. Em todo caso, ambos Putin e Xi se opõem abertamente ao assassinato de ditadores. Eles o perderiam.

Um mundo pós-Trump

O suposto assassino na Flórida teria fortes opiniões pró-Ucrânia e teria viajado para o país para expressar seu apoio à resistência à invasão ilegal da Rússia. Não é um segredo que o governo sitiado da Ucrânia teme um segundo mandato de Trump, o que pode significar o fim da assistência militar e financeira dos EUA e um acordo desigual forçado com Moscou. Em contraste, uma presidência de Kamala Harris promete uma continuação da política cautelosa de apoio de Joe Biden.

Políticos em toda a Europa, não apenas no Reino Unido, poderiam estar secretamente satisfeitos se o Trump hostil e xenófobo já não estivesse por perto para insultar os outros pelo Atlântico, lembrá-los de promessas quebradas sobre defesa e segurança - e destruir a política ocidental, de Gaza ao crise climática.

Impactos nos EUA

Mas é nos EUA que a morte súbita de Trump seria mais fortemente sentida. Ele inevitavelmente seria vilipendiado como um mártir por seus seguidores do Make America Great Again e seus apoiadores dos meios de comunicação. Eles provavelmente alegariam, como aconteceu após a tentativa falhada de assassinato em julho na Pensilvânia, que a administração Biden e os Democratas estariam por trás de um complô para matá-lo. Mesmo que Trump tenha sobrevivido na Flórida, isso já está acontecendo novamente.

A influência sobre as eleições nos EUA já desgovernadas seria enorme. Haveria chamados para adiar as votações. Constitucionalmente, isso é uma chamada difícil, talvez impossível. Mais provavelmente, o Partido Republicano, como fizeram os Democratas no verão, recorreria, em extrema necessidade, ao número dois na chapa - o seu candidato à vice-presidência, JD Vance. Que assustador seria isso!

Ao menos Trump é uma quantidade conhecida. Vance é igualmente "estranho", como diz o companheiro de chapa de Harris, Tim Walz, mas é um cavalo-tesoura com opiniões muito questionáveis sobre os papéis das mulheres. Vance procurando a presidência, explorando o voto de simpatia por seu falecido mestre, poderia ser um pesadelo ainda pior para Harris. As ameaças hiperbólicas de Trump de punir seus inimigos, se ele fosse reeleito, podem parecer suaves em comparação com um Presidente Vance vingativamente vítima da democracia se para se vingar de todos os que se opõem ao Trumpismo herdado.

Por muitas razões morais e práticas, é bom que o Trump não tenha sido ferido na Flórida. Muito melhor, e mais seguro para a causa abalada da democracia universal e dos direitos humanos, abater figurativamente às urnas. Melhor para uma sociedade saudável e funcional que seus argumentos (tal como eles são), suas preconceitos grossos e loucura exaltada sejam publicamente e firmemente rejeitados para todos verem. É mais importante desacreditar e extirpar essa marca de mal que destruir seu principal defensor pessoal.

Trump deve estar na cadeia, não enterrado

O governo dos EUA, o FBI, o Serviço Secreto e o restante da "comunidade de aplicação da lei" devem tentar garantir que a crescente propensão dos EUA ao assassinato político não se acelere. Existem verdadeiros medos justificados agora pela segurança não apenas de Trump e Vance, mas também de Harris, Biden e Walz - todos alvos proeminentes potenciais de uma sociedade doente com violência armada, cisão e ódio.

Isso é a ameaça mais ampla destacada pelo drama do campo de golfe da Flórida. Os hackers russos, iranianos e norte-coreanos podem fazer o pior. A desinformação online nas mídias sociais é um grande problema. A supressão do voto também é um problema, assim como a

interferência no processo eleitoral a nível local e estadual por apoiadores mal orientados de Trump. Mas mais preocupante, mais assustador do que tudo isso, é a perspectiva do sistema de governo representativo dos EUA, ainda um exemplo brilhante para o mundo, ser derrubado pelos loucos com armas, conspiradores de golpe e uso violento da força.

Tentar matar o Trump equivale muito ao mesmo que tentar matar a democracia. Melhor mantê-lo vivo e chutando - até que seja político o derrubado.

Editor's Note: Este artículo contiene una imagen impactante. La madre de la niña dio su permiso para usarla y mostrar al mundo lo que su hija está viviendo.

Hanan Aqel y su hermana tenían un shekel cada una en sus manos, un regalo de su abuelo para ir y comprar dulces.

Fue un destello de normalidad familiar en Gaza para una niña de nueve años y su hermano menor que terminó en tragedia.

"No escuché su silbido o algo, solo vi una luz roja cuando cayó el misil," recuerda Hanan desde su cama en el Hospital Al-Aqsa Martyrs en el centro de Gaza.

Su voz es áspera y agrietada, después de una cirugía reconstructiva en su cara. Ella tiene quemaduras del 20% en su cara, manos, pecho y pierna. Su hermana, de cinco años, Leene, que caminaba delante de ella, escapó ilesa.

"Había un hombre a mi lado desmembrado y sangrando y un bloque de cemento de edificio cayó sobre mí," dice Hanan.

Hanan es una de miles de pacientes críticamente enfermos que esperan ser evacuados médicamente desde Gaza, pero no pueden salir después del cierre del paso de Rafah a Egipto a principios de mayo.

Después del ataque aéreo, su padre la llevó al hospital, donde también tuvo cirugía para eliminar esquirlas de su cara. Su médico, Mahmoud Mahane, se especializa en quemaduras y lesiones oculares, pero dice que no hay nada más que puedan hacer por ella dentro de Gaza.

"La mayoría de los niños necesitan ser transferidos médicamente", dice, "para un tratamiento más calificado que aquí, ya que no tenemos el tratamiento o las herramientas y carecemos de estos suministros, nos faltan estos suministros."

Ocho meses de guerra han devastado el sistema de salud de Gaza. Decenas de miles de palestinos heridos y una grave escasez de medicamentos, médicos y electricidad han resultado una combinación letal.

La única esperanza para muchos es ser evacuados a través del paso de Rafah a Egipto y recibir tratamiento en países vecinos. Esa vía de escape se ha cortado desde el 7 de mayo cuando el ejército israelí tomó el control del paso y lo cerró.

Egipto dice que no abrirá el paso hasta que el ejército israelí se retire. Cita razones de seguridad: un soldado egipcio fue asesinado el mes pasado en la lucha a lo largo de la frontera.

Israel dice que no entregará el control del paso a las autoridades palestinas, temiendo que Hamas utilice el área para contrabandear armas.

Rik Peepkorn es el representante de la Organización Mundial de la Salud para Cisjordania y Gaza.

Dice que hay al menos 10.000 casos urgentes que necesitan ser evacuados de Gaza para recibir tratamiento, agregando que esto probablemente sea una subestimación dada la dificultad de obtener datos precisos.

"El grupo más grande es las lesiones de guerra y relacionadas ... el trauma grave, la lesión espinal, etc. El otro grupo más grande es, por supuesto, las condiciones crónicas: oncología, cardiovascular, respiratorio, etc."

Antes de la guerra, Peeperkorn dice que entre 50 y 100 pacientes salían diariamente para ser tratados en Jerusalén y Cisjordania. Desde el 7 de mayo, no ha podido salir ningún caso a través de Rafah, creando un atasco de desesperación y casos graves.

"El paso de Rafah debería reabrirse lo más rápido posible", dice Peeperkorn, "o debería haber una alternativa de cruce o mecanismo aplicado porque no podemos dejar a estos pacientes críticos. No tenemos una estimación en este momento de cuántos de los pacientes que deberían haber salido han muerto realmente.

Antes del cierre del paso el 7 de mayo, varios países habían aceptado casos críticamente enfermos. Algunos pacientes también continuaron siendo transferidos para recibir tratamiento en hospitales israelíes después del comienzo de la guerra, según COGAT, el cuerpo israelí que supervisa los Territorios Palestinos. Peeperkorn dice que muchos han dicho que están dispuestos a dar la bienvenida a más.

Pero con el paso cerrado y Egipto e Israel continuando culpándose mutuamente por su cierre continuo, el tiempo se está agotando para algunos.

En el departamento pediátrico del Complejo Médico Nasser en el sur de Gaza, los sonidos de la UCI son abrumadores; un constante caos de máquinas que mantienen a los pacientes bebés con vida.

Kholoud al-Sharqi's bebé recién nacido Malak, que significa Ángel, tenía solo cuatro días cuando su madre habló con **bingo betboo**, sosteniendo a su bebé por primera vez cuando se le permitió salir del incubadora.

Su médico dice que Malak tiene un defecto cardíaco y necesita una operación compleja considerada más allá de las capacidades de su hospital con su falta de combustible para generadores y medicamentos.

"Los doctores hicieron lo necesario," dice al-Sharqi, "pero dijeron que ella debe ser transferida (fuera de Gaza) rápidamente."

Con lágrimas corriéndole por la cara agrega, "Uno de los doctores me dijo que no tuviera muchas esperanzas. Esa frase es tan difícil de escuchar."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bingo betboo

Palavras-chave: **bingo betboo**

Data de lançamento de: 2024-10-11